

ANAIIS

3º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

04 a 06 de Julho de 2017

Centro de Difusão Internacional da USP | Campus Butantã | SP

APOIO



Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação

diologia, visando transformações necessárias no processo formativo, segundo a definição dos perfis de habilidades e competências descritos no projeto político-pedagógico, a partir de ações conjuntas entre a Comissão Coordenadora do Curso, corpo docente e discente.

Na tentativa de maior aproximação a uma matriz curricular modular, os conteúdos das disciplinas foram organizados em unidades auto-suficientes e coerentes (“módulos”) voltados aos Processos e Distúrbios da Audição, Linguagem, Voz e Funções Orofaciais, articulados com a formação em Saúde Coletiva, integrando os conteúdos das disciplinas básicas e correlatas às disciplinas profissionalizantes, enfatizando na formação profissional áreas de conhecimento de destaque no campus. Também foram objetivos oferecer disciplinas de formação em pesquisa e em Saúde Coletiva do 1º ao 4º ano do curso e flexibilizar o percurso do aluno, por meio da criação de novas disciplinas optativas eletivas e livres.

Esta reestruturação possibilitou novos avanços, com o oferecimento de disciplinas diretamente relacionadas à profissão e práticas de observação desde o 1º semestre do curso; reorganização no oferecimento das clínicas de formação em Fonoaudiologia no 3º e 4º ano; integração de disciplinas teóricas e práticas, numa perspectiva de aprendizagem significativa; ampliação das “áreas verdes” e do oferecimento de disciplinas optativas eletivas e livres, tornando o estudante co-autor do seu processo formativo.

Palavras-chave: Educação superior. Fonoaudiologia. Reestruturação curricular

Fuvest + Sisu – traçando um perfil do ingressante na ECA

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Arlindo Ornelas Figueira, Matheus Henrique de Barros Araújo e Raphael Malanconi Nascimento Chumbo

A ECA recebeu pela primeira vez, em 2017, ingressantes em 6 de suas formações pelo Sisu, segmentados em: ampla concorrência (AC), oriundos de Escolas Públicas (EP) e autodeclarados PPI. Percebeu-se a oportunidade de conhecer melhor esta nova realidade discente e, concomitantemente, de verificar as coincidências e diferenças atitudinais/comportamentais dos dois tipos de ingressantes (Sisu e Fuvest).

O estudo foi planejado durante o 2º semestre de 2016, na disciplina CRP0285 – Pesquisa em Publicidade, onde foram traçados os objetivos e métodos/ações para alcançá-los. Foi criado um nome para o projeto: #Fala, Bixo! que evita a menção à forma de ingresso, hipoteticamente geradora de diferenças psicográficas. Complementarmente, foi criada uma Identidade Visual para distinguir as ações da Pesquisa e desenvolvida uma Campanha de Comunicação – basicamente digital – para apresentar o projeto aos ingressantes e motivá-los à participação.

O primeiro questionário para a verificação das expectativas quanto à Universidade, à Escola e aos cursos escolhidos, foi disponibilizado a todos os ingressantes desses 6 cursos da Escola antes da Semana de Recepção – para que se evitassem vieses oriundos de contatos com veteranos. Também nesse questionário foram investigados comprometimento e o desempenho (em potencial) dos ingressantes para uma posterior comparação. As respostas, segmentadas por forma de ingresso, gênero e idade, revelaram expectativas bastante positivas e não eviden-

ciaram diferenças significativas nas atitudes dos ingressantes. Estas, encontram-se mais ligadas aos cursos escolhidos pelos discentes que às outras variáveis.

Foram também realizados 2 focus groups com ingressantes de vários cursos para explicar qualitativamente as respostas obtidas e, ao mesmo tempo, fornecer insights para a elaboração das próximas rodadas de pesquisa quantitativa, que se encontram em andamento e vão permitir uma melhor identificação e comunicação mais eficiente com os ingressantes na ECA.

Palavras-chave: perfil ingressante ECA. ingressante fuvest x sisu. expectativas ingressante ECA

Aprendizagens de estudantes com o uso de narrativas de histórias de vida na atenção básica

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Arthur Henrique Sousa, Carla Ferreira de Oliveira, Roberta Ficadori Kato, Samila Iris da Silva Lira, Luana Pinho de Mesquita e Silvia Matumoto

Objetivo

Reconhecer aprendizagens dos bolsistas do projeto "Construindo narrativas no acompanhamento de famílias na atenção básica".

Metodologia

Relato de experiência de estudo de abordagem qualitativa com foco na aprendizagem(1) de quatro estudantes de graduação em enfermagem que realizam visitas domiciliares a usuários de unidade de Saúde da Família, registram em diários de campo informações, observações e inquietações(2). Há discussão semanal com docente e pós-graduanda sobre as experiências, identificação de necessidades de saúde e cuidado, manejo

de situações inesperadas e acompanhamento da produção escrita das narrativas. Após concluídas, são apresentadas aos participantes para possíveis mudanças e, com permissão dos mesmos, uma cópia é compartilhada com a equipe.

Resultados

Os estudantes percebem no momento da escrita a responsabilidade do narrador e sua não neutralidade ao fazer escolhas dos assuntos que irão compor o texto; reconhecem condições de vida, fragilidades e potencialidades dos usuários para lidar com seus problemas e, vivenciam novas percepções de si e do outro e a importância de compartilhar as narrativas com a equipe. Destacam a aprendizagem da construção de relações humanas durante diferentes etapas do projeto e ressaltam como motivação a possibilidade de vivenciar o papel de narrador e desenvolver habilidades de narrar histórias de vida.

Conclusão

As aprendizagens dos estudantes ocorrem a partir da aproximação ao contexto de vida dos usuários, das diferenças e singularidades, exercício da escuta, manejo de situações novas, desenvolvimento de habilidades de escrita e responsabilização pelo cuidado. As narrativas de história de vida apresentam potência como instrumento para o ensino de graduação em saúde.

Referências

1. Bondía JL. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ., 2002. 19:20-28;
2. Capozzolo AA et al. Narrativas na formação comum de profissionais de saúde. Trab. Educ. Saúde, 2014, 12(2):443-456.

Palavras-chave: Ensino Superior. Enfermagem. Narrativas de história de vida